



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Câmpus Araquari

RELATÓRIO ANUAL DO CEUA – IFC, CÂMPUS ARAQUARI

1. Dados da instituição.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense

CNPJ: 10635424000186

Nome da comissão: CEUA – IFC, Câmpus Araquari

2. Período do relatório.

Janeiro a dezembro de 2013.

3. Composição da CEUA e modificações no período.

Em 18 de setembro de 2012 foi aprovada no Conselho Superior do IFC a RESOLUÇÃO Nº 052 – CONSUPER/2012, que Dispõe sobre o Regimento Interno do Comitê de Ética no uso de animais do IF Catarinense. Nesta resolução criou-se o CEUA/IFC com dois colegiados, um em Araquari e outro em Concórdia.

Respeitando a resolução organizou-se a formação inicial do CEUA/IFC, câmpus Araquari, designada pela Portaria nº 2.026/2012, de 11 de outubro de 2012:

- Jonas Cunha Espíndola (Coordenador)
- Ivan Bianchi
- Robilson Antônio Weber
- Bethânia da Rocha Medeiros



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal Catarinense – Câmpus Araquari

- Simone Machado Pereira
- Grasiela Voss
- Daniel Meneguello Limeira
- Luis Américo de Borba (representante da ONG Abrigo Animal)
- Thaís Lemfers (discente)

Na reunião ordinária de 19 de fevereiro de 2013, a primeira reunião deste comitê desde sua formação, foi decidido passar a coordenação deste CEUA para Simone Machado Pereira.

Em 02 de abril de 2013, através da Portaria nº 1.194/2013, a composição do CEUA foi alterada com a seguinte composição:

- Simone Machado Pereira (Coordenadora)
- Bethânia da Rocha Medeiros (Vice-coordenadora)
- Jonas Cunha Espíndola
- Robilson Antônio Weber
- Karine Arend
- Daniel Meneguello Limeira
- Ivan Bianchi
- Luis Américo de Borba (representante da ONG Abrigo Animal)
- Thaís Lemfers (discente)

Porém esta formação não atendia a legislação vigente. Portanto, em 21 de outubro de 2013 a Portaria nº 3.258/2013 reformulou a composição do comitê:

- Simone Machado Pereira (Coordenadora)
- Bethânia da Rocha Medeiros (Vice-coordenadora)
- Jonas Cunha Espíndola (membro titular)
- Robilson Antônio Weber (membro titular)
- Daniel Meneguello Limeira (membro titular)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal Catarinense – Câmpus Araquari

- Karine Arend (membro titular)
- Thaís Lemfers (membro titular discente)
- Paula Regina Nascimento (representante titular da ONG Abrigo Animal)
- Eunice Akemi Kitamura (membro suplente)
- Carlos Eduardo Nogueira Martins (membro suplente)
- Amanda Chaaban (membro suplente)
- Delano Dias Schleder (membro suplente)
- Ivan Bianchi (membro suplente)
- Maria Pereira (representante suplente da ONG Abrigo Animal)

A Resolução nº 1 do CONCEA exige que a CEUA seja constituída por cidadãos brasileiros de reconhecida competência técnica e notório saber, de nível superior, graduado ou pós-graduado, e com destacada atividade profissional em áreas relacionadas ao escopo da Lei 11.794, de 2008. Portanto, em 18 de novembro de 2013, através da Portaria nº 3.415/2013, foram dispensadas deste comitê a aluna de graduação Thaís Lemfers e a química Karine Arend.

4. Instalações da instituição, pesquisadores, docentes ou responsáveis técnicos.

O CEUA/IFC, câmpus Araquari é responsável pelos câmpus presentes nas regiões Norte, Vale, Leste e Sul do Estado de Santa Catarina. Isto representa os câmpus de Araquari, Blumenau, Brusque, Camboriú, Ibirama, Rio do Sul, Santa Rosa do Sul, São Francisco do Sul e Sombrio. Nem todos estes campos possuem cursos ligados à área agropecuária, sendo que muitos não utilizam animais. Os campos que possuem Fazenda Escola são Araquari, Camboriú, Rio do Sul e Santa Rosa do Sul/Sombrio. Estas fazendas são registradas no CIUCA como biotérios de criação e possuem um docente como responsável técnico, segundo a lista a seguir:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal Catarinense – Câmpus Araquari

- Escola Fazenda de Araquari
 - Unidades de ensino aprendizagem: Cunicultura, Bovinocultura leiteira, Anacultura, Suinocultura, Equinocultura e Aquicultura.
 - Coordenador: Rodrigo Martins Monzani.
 - Responsável técnica: Amanda Chaaban, Médica Veterinária.

- Escola Fazenda de Camboriú
 - Unidades de ensino aprendizagem: avicultura de postura, avicultura de corte, avicultura caipira, equinocultura, estruticultura, bovinocultura de corte, bovinocultura de leite, cunicultura, ovinocultura, piscicultura e suinocultura.
 - Coordenador: José Daniel Cazale.
 - Responsável técnico: Edison Garcia, Médico Veterinário.

- Escola Fazenda de Rio do Sul
 - Unidades de ensino aprendizagem: avicultura de postura, anacultura, cunicultura, suinocultura, ovinocultura, bovinocultura de leite.
 - Coordenador: Everton Eduardo Lopes Dias Juffo.
 - Responsável técnico: Pablo Ramos, Médico Veterinário.

- Escola Fazenda de Sombrio/Santa Rosa do Sul
 - Unidades de ensino aprendizagem: avicultura, piscicultura, ovinocultura, suinocultura, bovinocultura, bubalinocultura e equideocultura.
 - Coordenador: Miguelangelo Ziegler Arboitte.
 - Responsável técnico: Marcelo Soares Darella, Médico Veterinário.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal Catarinense – Câmpus Araquari

5. Espécies utilizadas em atividades de ensino e pesquisa científica no período

Foram utilizadas aves, bovinos, caninos, coelhos, equinos, ovinos, peixes e suínos.

6. Número de animais de cada espécie autorizados para uso.

Foram utilizadas 9425 aves, 59 bovinos, 158 caninos, 95 coelhos, 30 equinos, 16 ovinos, 1730 peixes e 250 suínos.

Muitos destes animais foram utilizados em procedimentos não invasivos e que não causam dor ou agonia, permanecendo no plantel da instituição ou de propriedades conveniadas. Os cães são provenientes de proprietários particulares, que cederam seus animais espontaneamente para participar de protocolos de ensino ou pesquisa.

7. Descrição de acidentes relacionados a trabalhos com animais e medidas de contingenciamento, controle e prevenção.

Em 04 de julho de 2013 foi entregue um memorando à direção geral do câmpus de Araquari relativo à falta de medicamento para eutanásia de coelhos e suínos que estavam com problemas sérios de saúde. A denúncia foi feita por alunos da instituição. As eutanásias foram providenciadas pelo CEUA.

Em 21 de outubro de 2013 foi entregue à direção um memorando com um relatório do grupo de trabalho do CEUA/IFC, câmpus Araquari, responsável pela avaliação do uso de animais na Escola Fazenda deste câmpus. Foram levantados os principais problemas relacionados ao bem-estar dos animais mantidos na Escola Fazenda de maneira a auxiliar a direção na resolução destas irregularidades.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal Catarinense – Câmpus Araquari

8. Atividades de capacitação/treinamento do pessoal envolvido no manuseio de animais, realizadas na própria instituição, ou outras.

Em dezembro de 2013 foi realizada uma reunião com todos os professores do Curso de Medicina Veterinária para expor sobre a legislação referente à utilização dos animais em protocolos de ensino e pesquisa, assim como sanar dúvidas referentes ao preenchimento dos documentos necessários para submissão de propostas ao CEUA.

9. Fiscalização por parte de órgãos e entidades fiscalizadoras.

Não houve fiscalização durante o período.

Araquari, 26 de agosto de 2014.

Simone Machado Pereira

Médica Veterinária (CRMV/SC 4170)

Profa. EBTT (SIAPE 2771972)

Coordenadora do Comitê de Ética no Uso de Animais
do Instituto Federal Catarinense, câmpus Araquari